

## Relatório de Atividades com as Crianças do Projeto MARS

As atividades foram desenvolvidas no dia 26 de Abril de 2012, as reportagens utilizadas foram referentes ao telejornal da noite do dia 25 de Abril da estação televisiva SIC. Foram visualizadas por alunos de 3 turmas do 4º ano de escolaridade, com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos, num tempo aproximado de 45 min por cada turma.

As reportagens a que assistiram foram :

- 1ª reportagem - Discurso do Presidente da República no 25 de Abril ;
- 10ª reportagem - Comemorações do 25 Abril - Presidente da Assembleia da República acompanha visita de alunos à AR e casa do 1º Ministro;
- Última reportagem - Dias da música no Centro Cultural de Belém.

Durante o decorrer das atividades foi possível constatar que, em média, metade das crianças de cada turma viam o telejornal da noite.

A grande maioria vê porque é obrigada pelos pais e as restantes pelo simples facto de aquela hora a televisão estar num canal a transmitir o telejornal, geralmente a hora a que decorre o jantar.

Duas das três turmas manifestaram alguma desmotivação perante a visualização do telejornal, acham-no desinteressante e com pouca utilidade, pois além da linguagem não ser acessível, não aborda conteúdos temáticos que sejam da sua preferência. No entanto, uma das turmas, quase na sua totalidade, demonstrou que o telejornal é importante, porque desta forma estão informados acerca do que se passa no país e no mundo, estando consciencializados acerca do papel do telejornal.

Quando questionadas acerca do tipo de notícias que o telejornal transmite as crianças referiram a crise económica, assaltos e catástrofes naturais (ex : tsunamis), isto é, as reportagens com conteúdos mais negativos são as que elas retêm mais e por este motivo se desinteressam.

Respeitante ao telejornal do dia 25 de abril, questionou-se que conteúdos haviam sido abordados. Todas elas responderam que a celebração do aniversário referente à revolução dos cravos (ocorrida 25 de abril de 1974) fora o conteúdo mais enfatizado.

Seguidamente assistiram às três reportagens escolhidas segundo os critérios iniciais. Posteriormente, numa conversa informal, as crianças manifestaram a sua opinião quanto ao que tinham assistido e a maioria foi consensual, a primeira reportagem foi a que demonstrou mais resistências pelo facto de ter uma linguagem bastante complexa para estas faixas etárias. Relativamente à segunda, metade das crianças afirmou que a

linguagem era de difícil compreensão, enquanto que a outra metade considerou que a linguagem era mais acessível do que na primeira reportagem e desta forma mais compreensível. Por fim a última reportagem foi a que entenderam melhor, pela linguagem e também pelo seu tempo de duração.

Os alunos responderam assim ao questionário, com explicação prévia do mesmo. Demonstraram algumas dificuldades em compreender o que era pretendido na primeira questão, mas com uma explicação mais detalhada e com exemplos eles conseguiram responder às questões.

As respostas foram ao encontro da conversa tida oralmente e em grupo, relativamente à questão de que forma se reconheciam nas 3 reportagens. No que diz respeito à segunda questão, acerca de como gostariam de ser informados pelos jornalistas, as crianças foram consensuais no facto de que gostariam que a linguagem fosse adequada a crianças e não só a adultos e que os conteúdos transmitidos fossem mais explícitos. Algumas crianças referiram também que gostavam que fossem abordados conteúdos do seu interesse (por ex. - jogos, brinquedos, filmes de animação, etc.). Referiram também que gostavam de assistir a reportagens menos “pesadas”, isto é, assistirem a notícias mais positivas, já que as negativas ocupam grande tempo de antena.

Pode-se concluir que as crianças das 3 turmas em estudo foram consensuais nas suas opiniões. O telejornal continua a ser um tipo de programa não adequado às faixas etárias mais baixas, principalmente pelo tipo de linguagem utilizada e pela forma como os conteúdos são abordados. Demonstram que estão conscientes dos temas que normalmente são transmitidos na atualidade, principalmente aqueles que contêm alguma carga negativa (ex. crise económica, assaltos, catástrofes naturais...) e que este facto é o que os desmotiva mais para assistirem ao telejornal.